



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES

COMISSÃO PERMANENTE DE ASSUNTOS SOCIAIS

RELATÓRIO E PARECER SOBRE O PROJETO DE RESOLUÇÃO N.º106/X – “CRIAÇÃO DE  
UM ROTEIRO CULTURAL DEDICADO A CARLOS GEORGE NASCIMENTO.”

ANGRA DO HEROISMO, 29 DE MAIO DE 2015

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA  
DA REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES

ARQUIVO

Entrada **1660** Proc. n.º 109

Data: 15.06.01 N.º 106/X



## **ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES**

### **COMISSÃO PERMANENTE DE ASSUNTOS SOCIAIS**

#### **CAPÍTULO I**

#### **INTRODUÇÃO**

O Projeto de Resolução em análise deu entrada na Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores no dia 29 de dezembro de 2014 e foi submetido à apreciação da Comissão Permanente de Assuntos Sociais, por despacho da Presidente da Assembleia, emitido em 30 de dezembro de 2014, para apreciação e emissão de parecer até ao dia 30 de janeiro de 2015.

Foi solicitada a prorrogação do prazo estabelecido para emissão de parecer, ao abrigo das disposições regimentais aplicáveis.

A prorrogação de prazo foi concedida, estabelecendo novo prazo para emissão de parecer até 29 de junho de 2015.

#### **CAPÍTULO II**

#### **ENQUADRAMENTO JURÍDICO**

A apresentação do presente Projeto de Resolução, emanado pela Representação Parlamentar do PPM, decorre da faculdade legal atribuída aos Deputados, nos termos da alínea d) do n.º 1 do artigo 31.º do Estatuto Político-Administrativo da Região Autónoma dos Açores (Lei n.º 2/2009, de 12 de Janeiro), em conjugação com o disposto no artigo 114.º do Regimento da Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores.

O Projeto de Resolução em análise cumpre todos os requisitos exigidos pelo artigo 119.º do Regimento da Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores (Resolução n.º 15/2003/A, de 26 de Novembro), o qual é aplicável por remissão do artigo 145.º do Regimento.



## **ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES**

### **COMISSÃO PERMANENTE DE ASSUNTOS SOCIAIS**

Assim, nos termos do disposto na alínea a) do artigo 42.º do Regimento, compete à respetiva comissão especializada permanente apreciar e elaborar o correspondente relatório sobre a presente iniciativa.

Por último, nos termos da Resolução da Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores n.º 30/2012/A, de 21 de dezembro, a matéria em apreço na presente iniciativa é da competência da Comissão de Assuntos Sociais.

### **CAPÍTULO III PROCESSO DE ANÁLISE**

Para o efeito, na reunião do dia 19 de fevereiro de 2015, na delegação da Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores (ALRAA), em Angra do Heroísmo, a Comissão Permanente de Assuntos Sociais deliberou, por unanimidade, proceder à audição do Secretário Regional da Educação e Cultura (SREC) e do Senhor José Medeiros, também conhecido por Zeca Medeiros, realizador do filme que homenageia Carlos Nascimento, “O Livreiro de Santiago”, bem como solicitar parecer escrito à Câmara Municipal de Vila do Corvo.

A audição do membro do Governo Regional com competência em matéria de cultura ocorreu no dia 27 de março de 2015, na delegação da ALRAA, em Angra do Heroísmo.

A audição do Senhor José Medeiros ocorreu no dia 05 de maio de 2015, na delegação da ALRAA, em Ponta Delgada.

Reunida a de 29 de maio de 2015, a Comissão Permanente de Assuntos Sociais procedeu à emissão de parecer e aprovação do respetivo relatório.

- 1) AUDIÇÃO DO SECRETÁRIO REGIONAL DA EDUCAÇÃO E CULTURA (SREC),  
AVELINO DE FREITAS DE MENESES:**



## ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES

### COMISSÃO PERMANENTE DE ASSUNTOS SOCIAIS

O SREC iniciou a sua audição referenciando que a partir de uma Resolução Legislativa datada de 2010 têm vindo a ser publicados Roteiros Culturais, em forma de brochuras desdobráveis e em versão bilingue (português e inglês).

A maioria destes roteiros incide sobre personalidades das diversas ilhas e sobre os quais se apresentam resenhas históricas. Até ao momento foram publicados Roteiros Culturais de Antero de Quental (São Miguel), Vitorino Nemésio (Terceira), Manuel de Arriaga (Faial), Dias de Melo (Pico), Francisco Lacerda (São Jorge), Roberto Mesquita Flores) e Raúl Brandão; este último - um nome açoriano - mas que surge como sendo, alegadamente, da ilha do Corvo, por ser o autor de uma das melhores descrições daquela ilha e das suas gentes, inserta na obra “As Ilhas Desconhecidas”.

No roteiro de Raúl Brandão há muita informação com alusão à ilha do Corvo e a Manuel Carlos George Nascimento, incluindo fotografias do próprio e da casa onde este nasceu.

Acrescentou também que, de resto, na identificação dos espaços – o futuro Ecomuseu não deixará de individualizar a casa onde nasceu Carlos Nascimento.

O SREC realçou a personagem fascinante que foi Carlos Nascimento, ao ponto do realizador Zeca Medeiros lhe ter dedicado recentemente uma produção cinematográfica.

Relembrou ainda que Carlos Nascimento já havia sido alvo de reconhecimento por parte da Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, com a atribuição de insígnia autonómica de mérito, a título póstumo.

Incidindo na biografia de Manuel Carlos George Nascimento, o SREC referiu que este nasceu na ilha do Corvo em 1885, e faleceu em Santiago do Chile, em 1966.

Primeiramente, foi emigrante na América do Norte onde tinha dois irmãos. Mais tarde, mudou-se para o Chile, talvez seduzido pelo testemunho de seu pai, um baleeiro que cruzara oceanos, e movido pelo amparo de um tio que lhe deixou de herança uma livraria em Santiago.



## ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES

### COMISSÃO PERMANENTE DE ASSUNTOS SOCIAIS

Carlos Nascimento transformou esta livraria numa grande editora, com mais de 6000 títulos, incluindo várias reedições.

A Editora Nascimento distinguiu-se na cultura Chilena durante cerca de meio século e acolheu autores de grande nomeada, como por exemplo dois grandes nomes, Gabriela Mistral e Pablo Neruda, dois Prémios Nobéis da Literatura.

Continuou, salientando que a grandeza de Carlos Nascimento justifica, por si só, que lhe seja dedicado um dos Roteiros Culturais da Região. Todavia, esse roteiro não constituirá nem o primeiro, nem o único referencial da vida e atividade desta personagem, lembrando que o mesmo já está contemplado no Roteiro Cultural de Raúl Brandão, e até mesmo em publicações de João Saramago, Professor de Linguística na Universidade de Lisboa.

Em suma, o SREC afirmou nada ter a opor à proposta de Projeto de Resolução em apreço, salvaguardando porém, ao contrário do que a proposta induz, que não existe também qualquer urgência na sua feitura, porque Carlos Nascimento não é um proscrito de todo injustiçado mas sim, e já, um conhecido de todos nós.

Finda a primeira parte da audição do Secretário Regional da Educação e Cultura, este disponibilizou-se para responder às questões que os deputados entendessem colocar, momento que foi utilizado pelo deputado Paulo Estevão.

O deputado disse que estava de acordo com o SREC, mas que considerava ser urgente avançar com o roteiro proposto, pois que este deverá ser realizado até ao final da legislatura. Sublinhou que o PPM propôs um nome que recebeu consenso e, portanto, não teria muito mais a acrescentar, além de toda a projeção, já conhecida, que este teve na América Latina, mais concretamente no Chile.

#### 2) AUDIÇÃO DO SENHOR JOSÉ MEDEIROS (ZECA MEDEIROS):



## ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES

### COMISSÃO PERMANENTE DE ASSUNTOS SOCIAIS

Foi dada a palavra ao Deputado Paulo Estevão, que fez o enquadramento da iniciativa em apreço e da razão que o fez solicitar a diligência na ordem do dia. Assim, explicou que existe um conjunto de Roteiros Culturais em várias ilhas, criados pelo Governo Regional dos Açores; e, que o nome de Carlos George Nascimento foi-lhe indicado, tendo compreendido a importância dessa personalidade e do interesse de dar-se a conhecer a sua história.

No âmbito dos Roteiros Culturais que estão a ser criados em todas as ilhas, evidentemente Carlos Nascimento é uma personalidade que, por excelência, pode ser integrado neste projeto, no respeito à ilha do Corvo. Por outro lado, referiu que esta audição faz todo o sentido, pois Zeca Medeiros, realizador do filme sobre a vida do corvino Carlos Nascimento, denominado “O livreiro de Santiago”, é uma mais-valia na apreciação da iniciativa pela grande investigação que levou a cabo para a realização do filme e que, desta forma, pode dar um contributo importante na compreensão da personagem em questão.

De seguida, foi dada a palavra ao Sr. José Medeiros (Zeca Medeiros) que começou por referir que Carlos George Nascimento é natural da ilha do Corvo e filho de baleeiros. Disse ser uma história de vida curiosa, que retrata a vida de um rapaz pobre da ilha do Corvo, que gostava muito de livros e que emigrara para a América Latina, apesar de ter passado em primeiro lugar pela América do Norte, onde tinha os irmãos, também emigrados. Depois de alguma errância, acaba por chegar ao Chile onde é mal recebido por um tio que tem uma livraria. Referiu que a investigação que levou a cabo teve por base uma prima de Carlos Nascimento, que é médica. O realizador Zeca Medeiros considerou que estão reunidas condições para dar visibilidade à figura que foi Carlos Nascimento, sublinhando que o filme sobre a sua vida contribui para que o corvino passe a ficar um pouco menos desconhecido.

Esta é a história de um cidadão extraordinário da ilha do Corvo, que depois de errâncias e de aventuras passou a ser o mais importante editor-livreiro de Santiago do Chile. É mais uma história de emigração, mas muito peculiar, explicou Zeca Medeiros.



## ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES

### COMISSÃO PERMANENTE DE ASSUNTOS SOCIAIS

Acrescentou também que, muito embora desconheça os contornos do Roteiro Cultural que se pretende implementar, é muito importante celebrar e homenagear as figuras dos Açores que se destacaram nas diferentes áreas. Zeca Medeiros revelou que o filme rodado recentemente vai ser passado para formato DVD, e lembrou que este já passou no Chile, mas vai voltar àquele país da América do Sul, no âmbito de um Festival Europeu de Cinema.

Concluiu a sua audição, manifestando a sua satisfação por ver valorizada a cultura açoriana, reconhecendo agora mais uma figura de relevo e registou a sua disponibilidade para agendar a visualização do filme recentemente publicado, caso haja interesse por parte da Comissão Permanente de Assuntos Sociais nessa visualização.

Terminada a primeira intervenção do Sr. Zeca Medeiros, foi aberto um espaço dedicado a pedidos de esclarecimento, utilizado pela deputada Renata Correia Botelho e pelos deputados Ricardo Cabral (em substituição da deputada Arlinda Nunes), Aníbal Pires e pelo deputado Paulo Estêvão.

A deputada Renata Correia Botelho comentou que, na sua opinião, considera adequada a visualização do filme em causa, questionando de seguida Zeca Medeiros acerca do motivo que o fez despoletar a vontade de eternizar, sob a forma de filme, a história de Manuel Carlos George Nascimento.

Zeca Medeiros explicou que, há mais de vinte anos, foi à ilha do Corvo com um colega da RTP, com o objetivo de fazer um documentário. Nessa viagem abordaram a emigração para o Chile, e foi aí que Carlos Nascimento lhe foi sugerido como tendo sido o editor de Pablo Neruda, facto que, aliás, não atribuiu grande importância naquela altura.



## ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES

### COMISSÃO PERMANENTE DE ASSUNTOS SOCIAIS

Só muito mais tarde veio a confirmar essa informação, nomeadamente pelo então Diretor Regional da Cultura, Vasco Pereira da Costa, que lhe confirmou ter uma Biografia de Carlos Nascimento, editado pela Direção Regional da Cultura.

O deputado Ricardo Cabral comentou já ter visto o filme e que todos os açorianos deveriam ver o mesmo, demonstrando igualmente a sua concordância com a proposta de visionamento do filme, na Horta.

O deputado Aníbal Pires também registou que a sugestão apresentada deveria ser aceite pela Comissão, e mais disse que, para além disso, com a presente audição foi possível tomar conhecimento daquilo que foi a saga da emigração e a perceção de quanto a baleação foi importante para a emigração açoriana, felicitando o deputado Paulo Estevão pela apresentação da iniciativa em apreço.

O deputado Paulo Estevão acrescentou que o Governo Regional dos Açores está a desenvolver algumas iniciativas para a concretização do Roteiro Cultural, e que passam por adquirir a casa onde viveu Carlos Nascimento, na ilha do Corvo, bem como o seu espólio, já autorizado pela família. Este roteiro visa dar dimensão à enorme projeção que o editor teve na literatura chilena e em toda a América Latina, e bem assim sublinhar a sua importância para o arquipélago e para o país.

Terminou, referindo que Carlos Nascimento é considerado um editor de grande prestígio, visto por alguns como o pai da literatura chilena, tendo editado dois prémios Nobel.

Por fim, foi referido pelo produtor do filme “ O livreiro de Santiago”, Tiago Rosas, (que acompanhou Zeca Medeiros na presente audição) que existe um trailer do filme, com a duração de sete minutos e que este será exibido na casa de Carlos Nascimento. Acresceu a esta informação que tem havido igualmente contacto regular com o Instituto Camões que, por meio da Embaixada, tem acesso a um enorme espólio de Carlos Nascimento.





## ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES

### COMISSÃO PERMANENTE DE ASSUNTOS SOCIAIS

#### **Outros Pareceres:**

O parecer solicitado à Câmara Municipal de Vila do Corvo não deu entrada na Comissão de Assuntos Sociais até à data de aprovação do presente relatório.

#### **CAPÍTULO IV**

#### **APRECIÇÃO NA GENERALIDADE**

A iniciativa ora em apreciação visa, concretamente, recomendar **“ao Governo Regional que crie, até ao final da presente legislatura, um Roteiro Cultural dedicado à vida e obra de Carlos George Nascimento.”**

A pretensão em apreço tem por base, essencialmente, os seguintes factos:

1. “A Assembleia Legislativa aprovou, em 17 de junho de 2010, um Projeto de Resolução da autoria do Grupo Parlamentar do PS que recomendava a criação de roteiros de cariz cultural nos Açores.”
2. “Na sequência da aprovação parlamentar da iniciativa acima referenciada, o Governo Regional criou, de facto, um conjunto de roteiros culturais de grande interesse – que designa, genericamente, como Roteiros Culturais (Personalidades) – que “contêm uma resenha histórica de personalidades que identificam os Açores, em diferentes vertentes, e sugerem um convite pela História” e geografia das ilhas de onde são naturais essas personalidades.”
3. “[...] considera-se da maior importância integrar a ilha do Corvo neste roteiro cultural de excelência através de uma das personalidades naturais da ilha que alcançou maior projeção e notoriedade na área da cultura: o editor Carlos George Nascimento.”



## ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES

### COMISSÃO PERMANENTE DE ASSUNTOS SOCIAIS

4. A vida e o percurso do açoriano deu, aliás, origem a uma biografia com o título *O corvino Carlos G. Nascimento - coarquitecto das letras chilenas*, da autoria do professor Isidoro del Postigo, membro da Academia Chilena da História.”
5. Carlos George Nascimento é considerado o grande impulsionador da literatura chilena no século XX. Publicou, em primeira edição, 32 autores laureados com prémios nacionais chilenos e 2 Prémios Nobel. Como referiu Martín Cerda, ex-Presidente da Sociedade de Escritores do Chile, “no velho Catálogo da Editora Nascimento não está ausente nenhum dos grandes escritores chilenos do século XX, desde Gabriela Mistral, Pablo de Rokha e Pablo Neruda até Nicomedes Guzmán, Braulio Arenas e José Donoso”.
6. A Associação Gremial de Impressores do Chile escreveu, no editorial do número especial que dedicou a Carlos George Nascimento, o seguinte: “A obra de Carlos George Nascimento entre nós foi de tal magnitude que, sem medo de errar nem exagerar, afirmamos que a História literária Chilena teria sido completamente diferente sem a sua intuição visionária e a sua ação desinteressada. Mais de seis mil títulos, muitos deles reeditados várias vezes, sustentam esta afirmação”.
7. Por tudo isto, considera o preponente, ser de inteira justiça que a vida e obra do corvino Carlos George Nascimento integre, por direito próprio, a coleção dos Roteiros Culturais dos Açores (Personalidades).

### CAPÍTULO V PARECER

Assim, a Comissão deliberou, por unanimidade, emitir parecer favorável à aprovação, pelo Plenário da Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, do Projeto de Resolução – “Criação de um roteiro cultural dedicado a Carlos George Nascimento”.



## ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES

### COMISSÃO PERMANENTE DE ASSUNTOS SOCIAIS

O PPM esteve ausente nesta reunião, com falta devidamente justificada.

A Representação Parlamentar do PCP, com assento na Comissão Permanente de Assuntos Sociais, embora sem direito a voto, não se pronunciou sobre a iniciativa.

A Relatora

A handwritten signature in black ink, reading 'Arlinda Nunes'.

(Arlinda Nunes)

O presente relatório foi aprovado por unanimidade.

A Presidente

A handwritten signature in black ink, reading 'Catarina Moniz Furtado'.

(Catarina Moniz Furtado)